



Nº 210 – PASSIFLORAS DA SERRA DO ARREPIO: ESTUDOS FENOLÓGICOS E DIVERSIDADE MORFOAGRONÔMICA DE *Passiflora silvestris* Vell

MICHELI SILVA CARVALHO.⁽¹⁾; ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA.⁽¹⁾

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

OBJETIVOS

Estudar a biodiversidade, nos âmbitos ecológico e fenotípico, de populações de *Passiflora* nas diferentes configurações de relevo e altitudes da Serra do Arrepio, localizada em área de Mata de Cipó, no município de Poções, Bahia.

MATERIAL E MÉTODOS

Durante os meses de outubro de 2018 a julho de 2021, realizaram-se excursões na Serra do Arrepio a fim de monitorar os maracujazeiros encontrados, por meio do estudo fenológico de folhas, flores e frutos, utilizando-se o Método de Fournier. Além disso, foi avaliado a diversidade fenotípica de *Passiflora silvestris* Vell mediante descritores morfoagronômicos foliares, sendo 15 descritores qualitativos e três quantitativos. Os descritores qualitativos foram analisados por meio da entropia de Rényi, enquanto que os quantitativos foram submetidos a correlação linear de Pearson, com o auxílio do software Bioestat.

RESULTADOS

Foram encontrados 12 espécimes do gênero *Passiflora*, localizados entre 781 m e 1018 m de altitude, sendo um identificado como *P. trintae* Sacco (Fig. 1b). Também foram identificadas três espécies ainda não registradas no município de Poções, sendo elas *P. elegans* Mast (Fig.1c), *P. cincinnata* Mast (Fig.1d) e *P. silvestris* Vell (Fig.1a), com um, quatro e seis espécimes, respectivamente.

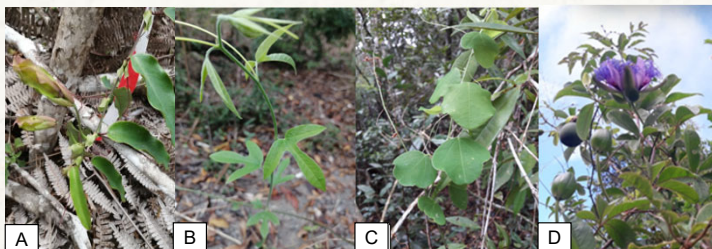


Figura 1. Espécimes encontradas na Serra do Arrepio.

Fonte: Carvalho, 2021.

Quanto a fenologia, nos últimos meses de coleta foram observados os maiores percentuais de queda de folhas. Somente os espécimes de *P. cincinnata* e um espécime *P. silvestris* apresentaram floração. Em relação a frutificação,

apenas os espécimes de *P. cincinnata* apresentaram produtividade, sendo menor em 2021. A análise de entropia dos descritores analisados indicou que não existe variabilidade fenotípica significativa nas folhas dos espécimes de *P. silvestris*. Quanto aos descritores quantitativos, apenas comprimento do pecíolo mostrou correlação significativa.

CONCLUSÃO

Este estudo contribuiu para o conhecimento científico da flora poçoense, bem como para o estudo da diversidade ecológica e fenotípica do gênero *Passiflora*.

AGRADECIMENTOS